

Boletim Hidrometeorológico

SISTEMA DE ALERTA A INUNDAÇÃO

OBS.: AS CORES INDICAM O ESTADO ATUAL DAS BACIAS MONITORADAS.



VIGILÂNCIA



ATENÇÃO



ALERTA



BACIA DO RIO
SAPUCAÍ



SALA DE OPERAÇÃO DO RADAR METEOROLÓGICO
SISTEMA DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GOVERNO DE MINAS GERAIS

RESPONSÁVEIS:
PATRÍCIA CARVALHO, ENGENHEIRA CIVIL
ANITA VEIGA, ENGENHEIRA CIVIL
MICHAEL SILVA, METEOROLOGISTA

ELABORADO EM: 28/04/2014 15:17:12

ATENDIMENTO: (31)3915 - 1254 HORÁRIO COMERCIAL
(31)9280 - 5352 24 HORAS

SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Secretário

Adriano Magalhães

IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas

Diretoria geral

Marília Carvalho de Melo

Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Monitoramento das Águas

Jeane Dantas de Carvalho

Gerência de Monitoramento e Hidrometeorológico

Wanderlene Ferreira Nacif, Química

Coordenação do Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais

Márcio Otávio Figueredo Júnior, Engenheiro Civil

REALIZAÇÃO:

IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas

Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Monitoramento das Águas

Jeane Dantas de Carvalho

Gerência de Monitoramento Hidrometeorológico

Wanderlene Ferreira Nacif, Química

Coordenação do Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais

Márcio Otávio Figueredo Júnior, Engenheiro Civil

Equipe Técnica

Anita A. Veiga Gontijo Garcia, Engenheira Civil

Cleber Afonso Souza, Meteorologista

Daniel dos Santos, Meteorologista

Dayan Diniz Carvalho, Meteorologista

Elias de Jesus, Auxiliar Administrativo

Érlon Áide Andrade de Oliveira, Analista de Sistemas

Heriberto dos Anjos Amaro, Meteorologista

Luiza P. Rezende Ribas, Engenheira Ambiental

Michael Bezerra, Meteorologista

Patrícia Lopes Carvalho, Engenheira Civil

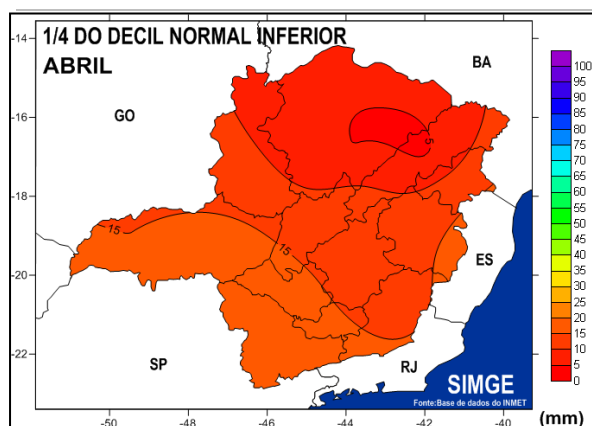
Paula Pereira Souza, Meteorologista

Reginaldo Ventura de Sá, Meteorologista

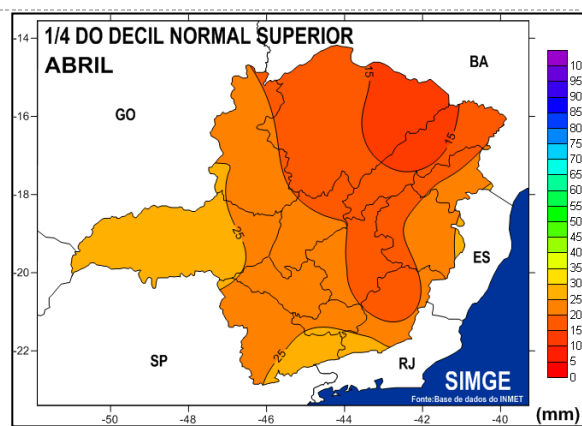
Ruany Maia, Meteorologista

PREVISÃO DE CHUVAS PARA 7 DIAS (29 A 05 DE MAIO DE 2014)

Limite inferior do decil normal (7 dias)

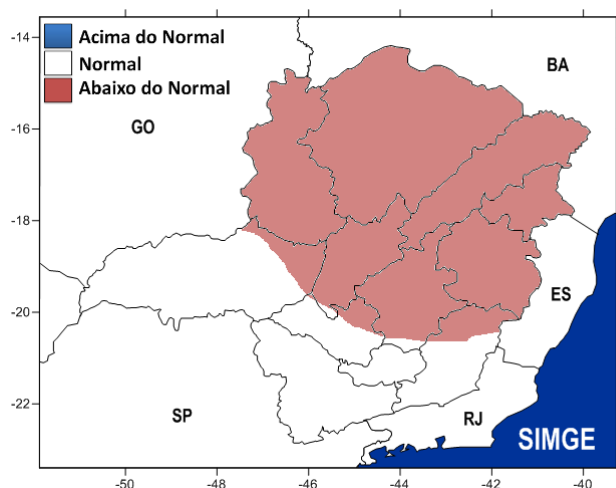


Limite Superior do decil normal (7 dias)



DURANTE O MÊS DE ABRIL, É NORMAL SEGUNDO A CLIMATOLOGIA DO INMET, QUE A REGIÃO DO TRIÂNGULO E PARTE DO SUL E DA ZONA DA MATA TENHAM OS MAIORES REGISTROS DE CHUVA NO ESTADO (EM TORNO DE 25 MM/SEMANAIS), ENQUANTO A PORÇÃO MAIS AO NORTE E NORDESTE APRESENTAM OS MENORES REGISTROS PLUVIOMÉTRICO (ABAIXO DE 15 MM/SEMANAIS).

Previsão para 7 dias



Estado de Minas Gerais

PREVISÃO DE CHUVA DENTRO DA NORMAL NO TRIÂNGULO, OESTE, CAMPO DAS VERTENTES, SUL E NA ZONA DA MATA, DEVIDO A PASSAGEM DE UMA FRENTE FRIA PELA COSTA DO SUDESTE A PARTIR DO DIA 02/05. NAS DEMAIS REGIÕES, A PREVISÃO É DE CHUVA ABAIXO DA NORMAL (MENOR QUE 15 MM).

Bacia do Sapucaí

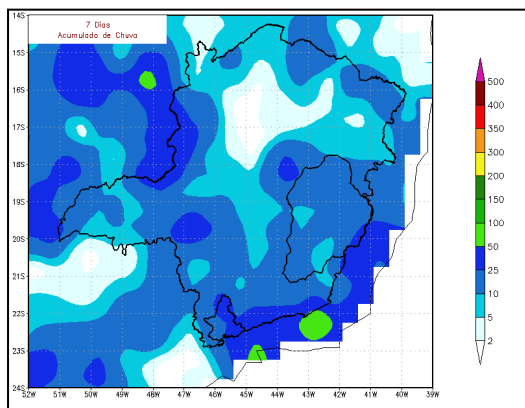
CHUVA DENTRO DA NORMAL DEVIDO A PASSAGEM DE UMA FRENTE FRIA A PARTIR DO DIA 02/05.

Bacia do Doce

CHUVA ABAIXO DA NORMAL (MENOR QUE 15 MM).

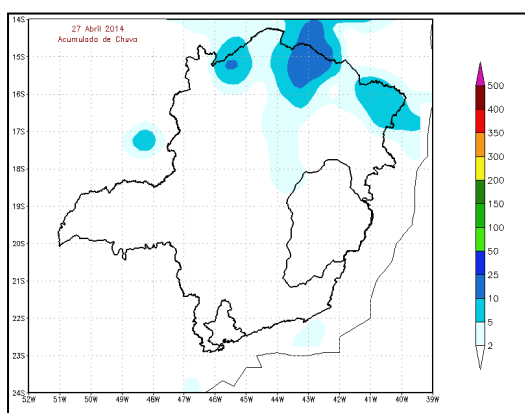
Chuvas observadas

Obs.: Ler a nota de rodapé para maiores informações



Acumulado de chuva referente ao período de 21/04 a 27/04/2014.

ACUMULADO DE CHUVA DE ATÉ 50 MM FOI REGISTRADO NO TRIÂNGULO MINEIRO, OESTE, SUL, NOROESTE E ZONA DA MATA. NO NORTE, VALE DO RIO DOCE, VALE DO MUCURI, JEQUITINHONHA, CENTRAL E METROPOLITANA, FOI REGISTRADO ACUMULADO ENTRE 10 E 25 MM.



Acumulado de chuva referente às 09 h do dia 26/04 até as 09 h do dia 27/04.

ACUMULADO DE CHUVA ENTRE 10 MM E 25 MM FOI REGISTRADO EM AREAS ISOLADAS DO NORTE. NO OESTE E NOROESTE, FOI REGISTRADO ACUMULADO ENTRE 5 E 10 MM. NAS DEMAIS REGIÕES, NÃO HOUE REGISTRO DE CHUVA SIGNIFICATIVA.

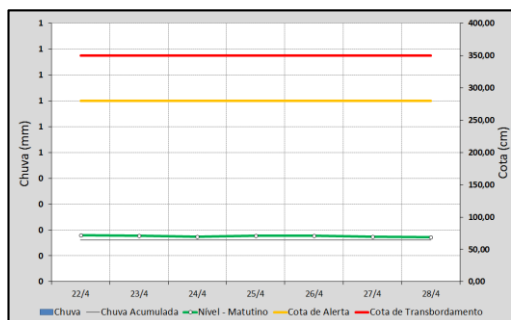
TABELA 1 - ACULUMADOS MENSAL DE CHUVA PARA O MÊS DE REFERÊNCIA. UNID: [mm]

ESTAÇÃO	MUNICÍPIO	DIÁRIO	ACUMULADO PARCIAL (2014)	ACUMULADO TOTAL (2013)
LAVRAS	LAVRAS	0,0	123,75	57,23
BELO HORIZONTE	BELO HORIZONTE	0,0	115,00	91,75
PARACATU	PARACATU	0,0	115,00	177,50
CARATINGA	CARATINGA	0,0	80,25	49,25
LEOPOLDINA	LEOPOLDINA	0,0	74,50	17,00
MONTES CLAROS	MONTES CLAROS	0,0	64,75	89,75

NOTA: OS MAPAS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA SÃO PRODUZIDOS ATRAVÉS DE INTERPOLAÇÃO DOS DADOS PLUVIOMÉTRICOS DIÁRIOS OBTIDOS DO SERVIDOR DO NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION (NOAA) VIA FTP://FTP.CPC.NCEP.NOAA.GOV.

Monitoramento da Bacia do Rio Sapucaí

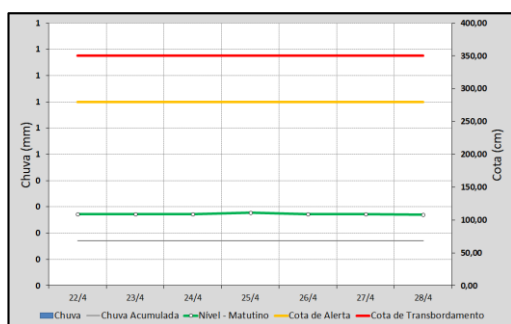
Obs.: Ler nota de rodapé da ultima página para maiores informações



Estação de Água Limpa

SEM REGISTRO DE CHUVA NAS ÚLTIMAS 24 HORAS, O NÍVEL NESSE AFLUENTE DO RIO SAPUCAÍ DECLINOU 1 CM E ATUALMENTE ESTÁ NA COTA DE 69 CM.

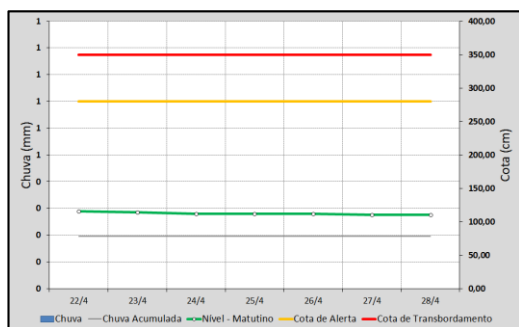
SEM PREVISÃO DE CHUVA PARA OS PRÓXIMOS DIAS, O NÍVEL NESTE AFLUENTE DO RIO SAPUCAÍ DEVERÁ PERMANECER ESTÁVEL.



Estação de Borges

SEM REGISTRO DE CHUVA NAS ÚLTIMAS 24 HORAS, O NÍVEL DO RIO SAPUCAÍ DECLINOU 1 CM E ATUALMENTE ESTÁ NA COTA DE 108 CM.

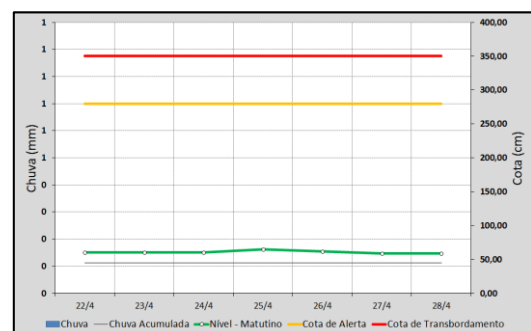
SEM PREVISÃO DE CHUVA PARA OS PRÓXIMOS DIAS, O NÍVEL DO RIO SAPUCAÍ DEVERÁ PERMANECER ESTÁVEL.



Estação de Bicas

SEM REGISTRO DE CHUVA NAS ÚLTIMAS 24 HORAS, O NÍVEL DO RIO SAPUCAÍ PERMANECEU ESTÁVEL E ATUALMENTE ESTÁ NA COTA DE 110 CM.

SEM PREVISÃO DE CHUVA PARA OS PRÓXIMOS DIAS, O NÍVEL DO RIO SAPUCAÍ DEVERÁ PERMANECER ESTÁVEL.



Estação de Caquendi

SEM REGISTRO DE CHUVA NAS ULTIMAS 24 HORAS, O NÍVEL NESTE AFLUENTE DO RIO SAPUCAÍ PERMANECEU ESTÁVEL E ATUALMENTE ESTÁ NA COTA DE 59 CM.

SEM PREVISÃO DE CHUVA PARA OS PRÓXIMOS DIAS, O NÍVEL NESTE AFLUENTE DO RIO SAPUCAÍ DEVERÁ PERMANECER ESTÁVEL.

TABELA 2 - TENDÊNCIA DO NÍVEL DOS RIOS NAS ESTAÇÕES NAS ÚLTIMAS 24 HORAS. UNID: [cm]

ESTAÇÃO	MUNICÍPIO	VARIAÇÃO ATUAL	TENDÊNCIA
ÁGUA LIMPA	Itajubá / Santo Antônio	-1	Estabilidade
BORGES	Piranguçu	-1	Estabilidade
BICAS	Wenceslau Braz	0	Estabilidade
CAQUENDI	Delfim Moreira	0	Estabilidade

NOTA: ESTÁGIOS DO ALERTA DA BACIA DO RIO SAPUCAÍ

VIGILÂNCIA - QUANDO O NÍVEL DO RIO SE ENCONTRA ABAIXO DE 80% DA COTA DE EXTRAVASAMENTO E NÃO HÁ PREVISÃO DE CHUVAS MODERADAS OU FORTES.

ATENÇÃO - QUANDO O NÍVEL DO RIO SE ENCONTRA PRÓXIMO A 80% DA COTA DE EXTRAVASAMENTO, E HÁ PREVISÃO DE CHUVAS MODERADAS OU FORTES.

ALERTA - QUANDO O NÍVEL DO RIO ALCANÇA 80% DA COTA DE EXTRAVASAMENTO.